

# TOZZINIFREIRE

A D V O G A D O S

**PESQUISA TOZZINIFREIRE**

**PERSPECTIVAS**

PARA O AMBIENTE JURÍDICO  
E ECONÔMICO BRASILEIRO EM

**2016**



# PERSPECTIVAS PARA O AMBIENTE JURÍDICO E ECONÔMICO BRASILEIRO EM 2016

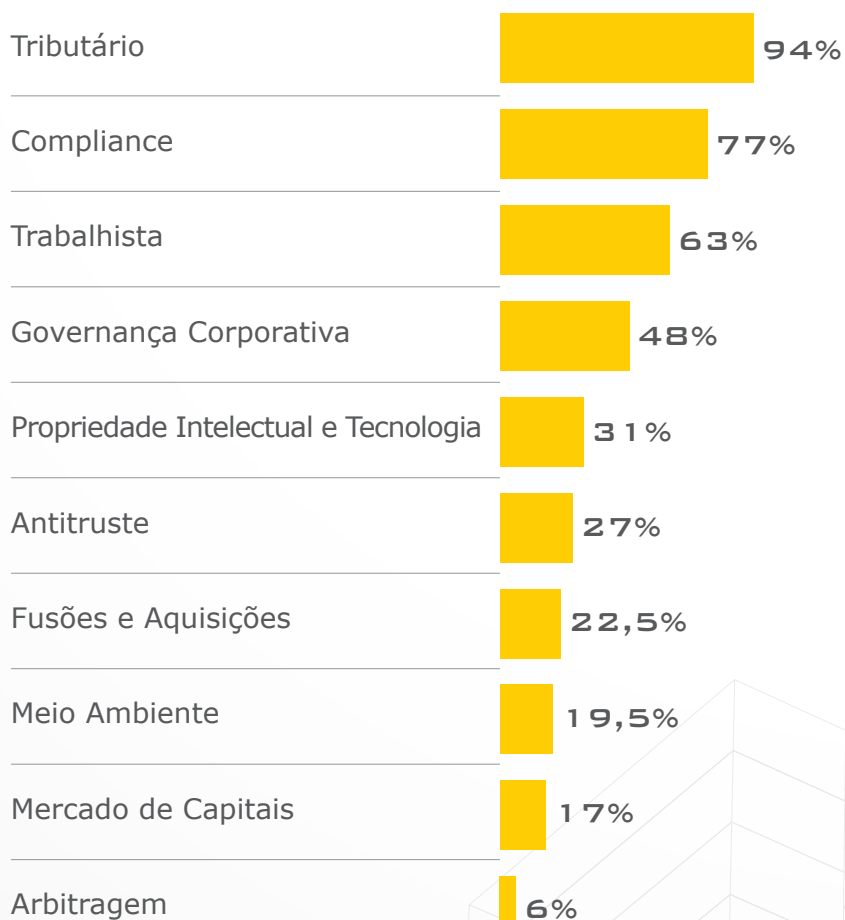
Transparência, flexibilidade e capacidade de inovar: esses serão atributos essenciais para as empresas que atuam no País (re)encontrarem o caminho do crescimento em 2016. Essas constatações fazem parte da nova edição da **“Pesquisa TozziniFreire - Perspectivas para o ambiente jurídico e econômico brasileiro em 2016”**.

A pesquisa reuniu opiniões de mais de 120 executivos de companhias públicas e privadas do Brasil e do exterior, com atuação em setores como infraestrutura, varejo, logística, tecnologia da informação (TI), papel e celulose, entre outros.

Encomendada por TozziniFreire Advogados pelo segundo ano consecutivo, o levantamento foi realizado em parceria com a revista Latin Finance e a consultoria europeia Management & Excellence (M&E) e apoio da Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca). A pesquisa teve como meta indicar as tendências jurídicas para o próximo ano em 11 áreas, que veremos detalhadamente nas próximas páginas.

## VISÃO GERAL

Temas ligados a compliance, governança corporativa, tributos, questões trabalhistas e antitruste serão as prioridades em 2016 para a maioria dos entrevistados.



## COMPLIANCE É UNANIMIDADE

Enquanto a primeira edição da pesquisa mostrou que 91% dos entrevistados pretendiam adotar programas de compliance, a segunda versão indicou que a atenção ao tema é unanimidade entre os entrevistados.

Para Shin Jae Kim, head da área de Compliance de TozziniFreire Advogados, o dado revela que a adoção de programas de integridade é percebida pelos gestores como um investimento estratégico para os negócios. "Acredito que cada vez mais as empresas

exigirão que seus fornecedores e parceiros tenham programas de compliance."

Outra evolução é que as estruturas de compliance que atualmente são abrigadas pelos departamentos jurídicos migrarão para estruturas independentes nos organogramas. "Uma estrutura independente assegura processos mais eficazes e transparentes, além de estar em linha com as melhores práticas mundiais", explica Shin.

## UM OUTRO OLHAR SOBRE OS TRIBUTOS

Entender a complexidade tributária brasileira é um desafio para 97% dos executivos consultados. Mais de 75% deles entendem que novas reformas precisam ser realizadas em 2016.

Para Ana Cláudia Utumi, sócia na área Tributária de TozziniFreire Advogados, é natural que a maioria das pessoas esteja cética quanto ao cenário atual, mas no médio ou longo prazo, a criação de plataformas eletrônicas para entrega de obrigações acessórias ao fiscal, o Sistema Público de Escrituração Contábil (Sped), pode ser encarada com mais positividade.

“Passada a fase inicial de adaptação, a troca do preenchimento manual pelo preenchimento eletrônico resultará em uma rotina fiscal mais dinâmica para as empresas. Com isso, os profissionais poderão ter mais foco em questões estratégicas, em vez de estarem afundados em preenchimento manual de formulários fiscais”, explica.

A advogada entende que o Brasil se encontra em um momento de ruptura. “Com o aumento drástico dos escândalos envolvendo casos de corrupção e sonegação fiscais, e com o reconhecimento de que a cultura da corrupção encontra-se de tal forma enraizada na vida do brasileiro, o que se busca neste momento é a mudança, a transparência, o entendimento de que os efeitos da corrupção, tanto de governantes quanto de sonegadores, são desastrosos para o País.”

## A CONSOLIDAÇÃO DA GOVERNANÇA CORPORATIVA

De maneira geral, os consultados afirmaram seguir parcial ou totalmente o Código de Melhores Práticas de Governança Corporativa do IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa), sendo que 89% afirmam seguir a totalidade ou pelo menos a metade das práticas recomendadas.

Marta Viegas, sócia na área corporativa de TozziniFreire Advogados, esclarece que o Código do IBGC é de cumprimento voluntário e utilizado de forma ampla por vários tipos de organizações, de companhias abertas a sociedades fechadas e também por outras entidades, como cooperativas ou entidades do terceiro setor.

Dentre as preocupações demonstradas pelos consultados, destacou-se a complexidade do ambiente de negócios e a necessidade de um melhor entendimento dos contornos da responsabilidade dos administradores e da necessidade destes em definir sistemas de governança e mecanismos de controle mais efetivos, aí incluídos controles internos, auditoria, compliance e gestão de riscos.

Os consultados também manifestaram que os sistemas de enforcement das regras (regulador e judiciário) é tímido, apesar de reconhecidamente crucial e de importância crescente neste ambiente e demandaram atenção não apenas à factoides, mas à essência dos grandes desvios de governança.

Diante das preocupações, Marta destaca que o desafio na área de governança é privilegiar a essência sobre a forma, o princípio acima de tudo. Ela ainda enfatiza a necessidade do capital humano por trazer das estruturas de governança corporativa, que garante o “tone of the top” e torna efetivos os mecanismos de controle.



## FUSÕES E AQUISIÇÕES — A METADE CHEIA DO COPO

Aproximadamente 36% dos participantes da pesquisa afirmaram que planejam participar de operações de fusões e aquisições.

Na opinião de Marcela Waksman Ejnisman, sócia na área de M&A de TozziniFreire Advogados, o dado é reflexo da atual crise econômica e política do País.

“Porém, uma avaliação mais criteriosa sobre o cenário pode ser o ponto de partida para a realização de um grande negócio”, pondera Marcela.

Para a advogada, os cerca de R\$ 150 bilhões em ativos à venda no mercado, muitos deles de empresas envolvidas na Lava Jato, devem ser olhados com atenção por quem pensa em expandir a atuação e tem uma visão de longo prazo. “Já o câmbio favorável ao dólar e ao euro pode ser interessante para quem tem a intenção de comprar.”

Marcela entende que os setores mais ativos em termos de fusões e aquisições serão construção, hospitalar e tecnologia da informação.

### □ BOOM DA ARBITRAGEM

O novo Código de Processo Civil (CPC) e a nova lei de Mediação, que passam a vigor em 2016, aliadas à reforma da Lei de Arbitragem, já implementada, devem estimular a busca por métodos amigáveis de resolução de disputas no próximo ano, revelou a segunda edição da **Pesquisa TozziniFreire - Perspectivas para o ambiente jurídico e econômico brasileiro**.

“Em períodos econômicos turbulentos, como o que vivemos atualmente, as partes conflitantes tendem a optar por soluções mais rápidas para seus litígios via arbitragem, mediação ou conciliação”, explica Fernando Eduardo Serec, CEO de TozziniFreire Advogados. Na avaliação de Serec, contratos financeiros complexos, de infraestrutura e de construção serão os grandes utilizadores da arbitragem no próximo ano. “O procedimento também deve ganhar ainda mais espaço em disputas societárias e casos de fusões e aquisições.”

## A VEZ DOS PAPÉIS INCENTIVADOS E DOS FIDCS

Sobre a intenção de buscar recursos no mercado de capitais em 2016, os entrevistados afirmaram que deverão utilizar instrumentos incentivados, como debêntures de infraestrutura, Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) ou do Agronegócio (CRAs) e FIDCs - Fundo de Investimento em Direitos Creditório.

Para Alexei Bonamin, sócio na área de Mercado de Capitais de TozziniFreire Advogados, essa sinalização por parte das empresas é um bom sinal para a economia. "As companhias estão buscando formas de recuperar o fôlego financeiro e driblar as incertezas."

## CONHECER AS REGRAS PARA AFASTAR RISCOS

Os treinamentos sobre legislação antitruste estão no radar de 75% dos entrevistados, índice 74% superior ao verificado na primeira edição do levantamento.

Na avaliação de Marcelo Calliari, sócio na área de Direito da Concorrência de TozziniFreire Advogados, esse crescimento está diretamente ligado à percepção de que investigações do Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) tenderão a ser cada vez mais rigorosas em 2016, e as punições cada vez mais altas.

"Os treinamentos são cruciais para garantir a eficiência dos programas de compliance. É importante que a capacitação inclua todos os níveis da corporação, começando da mais alta cúpula da empresa, pois cada colaborador precisa entender e saber mitigar os riscos de cada setor", completa Calliari.



## SOLUÇÕES ALTERNATIVAS PARA AS QUESTÕES TRABALHISTAS

Entender o ambiente que regula o mercado de trabalho brasileiro é uma tarefa difícil para 97% dos entrevistados. A complexidade das leis, a insegurança em relação ao sistema e as mudanças repentinas de decisões, entre outros itens, foram alguns dos obstáculos mais apontados.

“O resultado da pesquisa reflete a preocupação das empresas com a (in)segurança jurídica proporcionada por decisões da Justiça do Trabalho que, de forma abrupta, alteram entendimentos há muito consolidados. Das inúmeras teses inovadoras, nenhuma beneficia as empresas, o que, no mínimo, sugere um protecionismo exagerado”, pontuam Marcelo Pereira Gômara e Mihoko Sirley Kimura, sócios na área Trabalhista de TozziniFreire Advogados.

A sustentabilidade do modelo econômico depende da “desjudicialização” das relações de trabalho, com a implementação de novas formas de solução de conflitos e maior valor legal ao convencionado, tanto individual como coletivo. Nesse último aspecto, André Fittipaldi, também sócio da área Trabalhista, e Gômara destacam que “é inaceitável determinado sindicato questionar judicialmente a validade de um acordo por ele mesmo negociado e assinado.”

## MAIS DESTAQUES

**55%**  
dos entrevistados  
pretendem investir mais em  
práticas ambientalmente  
sustentáveis.

As questões ligadas  
à transferência de  
tecnologia e devem  
crescer **57%**  
em 2016.

Mais de **60%** dos  
consultados afirmaram  
que darão mais atenção  
aos temas ligados à  
propriedade intelectual.



TOZZINIFREIRE

A D V O G A D O S

**Para receber a íntegra da Pesquisa TozziniFreire -  
Perspectivas para o ambiente jurídico e econômico brasileiro  
em 2016, entre em contato com [ddnc@tozzinifreire.com.br](mailto:ddnc@tozzinifreire.com.br).**

# CONTATOS

## FUSÕES E AQUISIÇÕES

- Darcy Teixeira Júnior  
dteixeira@tozzinifreire.com.br  
+55 11 5086- 5153
- Marcela Waksman Ejnisman  
mejnisman@tozzinifreire.com.br  
+55 11 5086-5471
- Mauro Guizeline  
mguizeline@tozzinifreire.com.br  
+ 11 5086-5346
- Maria Elisa Gualandi Verri  
mverri@tozzinifreire.com.br  
+ 11 5086-5167

## MERCADO DE CAPITAIS

- Alexei Bonamin  
abonamin@tozzinifreire.com.br  
+55 11 5086-5179
- Rodrigo de Campos Vieira  
rvieira@tozzinifreire.com.br  
+55 11 5086-5230

## GOVERNANÇA CORPORATIVA

- Marta Viegas  
mviegas@tozzinifreire.com.br  
+55 11 5086-5233

## COMPLIANCE E INVESTIGAÇÃO

- Shin Jae Kim  
skim@tozzinifreire.com.br  
+55 11 5086-5276

## TRIBUTÁRIO

- Ana Claudia Utumi  
autumi@tozzinifreire.com.br  
+55 11 5086-5352
- Vinicius Jucá  
vjuca@tozzinifreire.com.br  
+55 11 5086-5440
- Gustavo Nygaard  
gnygaard@tozzinifreire.com.br  
+ 51 3025-2225

## TRABALHISTA

- Marcelo Gômara  
mgomara@tozzinifreire.com.br  
+55 11 5086-5209
- Mihoko Sirley Kimura  
mkimura@tozzinifreire.com.br  
+55 11 5086-5262

## DIREITO AMBIENTAL

- Adriana Mathias Baptista  
abaptista@tozzinifreire.com.br  
+55 11 5086-5268

## TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E PROPRIEDADE INTELECTUAL

- Andreia de Andrade Gomes  
angomes@tozzinifreire.com.br  
+55 21 3535-2116

- Marcela Waksman Ejnisman

## ARBITRAGEM

- Fernando Eduardo Serec  
fserec@tozzinifreire.com.br  
+55 11 5086-5264
- Antonio Marzagão Barbutto Neto  
abarbutto@tozzinifreire.com.br  
+55 11 5086-5245
- Giovanni Ettore Nanni  
gnanni@tozzinifreire.com.br  
+ 55 11 5086-5189
- Flavia Cristina M. de Campos Andrade  
fandrade@tozzinifreire.com.br  
+ 55 11 5086-5280

## ANTITRUSTE

- Marcelo Calliari  
mcalliari@tozzinifreire.com.br  
+55 11 5086-5313

## PRIVATE EQUITY

- João Busin  
jbusin@tozzinifreire.com.br  
+ 55 11 5086- 5593

## LIFE SCIENCES E SAÚDE

- Elysangela de Oliveira Rabelo  
erabelo@tozzinifreire.com.br  
+ 55 11 508-5323



**SÃO PAULO**

Rua Borges Lagoa, 1328  
São Paulo, SP - Brasil  
CEP 04038-904  
T +55 11 5086-5000  
F +55 11 5086-5555

**SÃO PAULO**

Av. Paulista, 2421  
8º andar  
São Paulo, SP - Brasil  
CEP 01311-300  
T +55 11 3291-1000  
F +55 11 3291-1111

**RIO DE JANEIRO**

Rua da Quitanda, 86  
6º andar  
Ed. Galeria - Centro  
Rio de Janeiro, RJ - Brasil  
CEP 20091-005  
T +55 21 3535-2100  
F +55 21 3535-2121

**BRASÍLIA**

Setor Comercial Norte  
Quadra 2, Bloco A  
Corporate Financial Center  
6º andar, Conjunto 604  
Brasília, DF - Brasil  
CEP 70712-900  
T +55 61 3426-8000  
F +55 61 3426-8099

**PORTO ALEGRE**

Av. Carlos Gomes, 222  
Ed. Opus One - 5º andar  
Porto Alegre, RS - Brasil  
CEP 90480-000  
T +55 51 3025-2200  
F +55 51 3025-2222

**CAMPINAS**

Av. Dr. José Bonifácio  
Coutinho Nogueira, 150  
8º andar  
Campinas, SP - Brasil  
CEP 13091-611  
T +55 19 3207-3666  
F +55 19 3207-4666

**NEW YORK**

150 East 58th Street  
16th Floor  
New York, NY - USA  
ZIP 10155  
T +1 212 698-1445  
F +1 212 698-1144